

Diretoria de Pesquisas Coordenação de Agropecuária Gerência de Agricultura

LSPA

janeiro de 2016

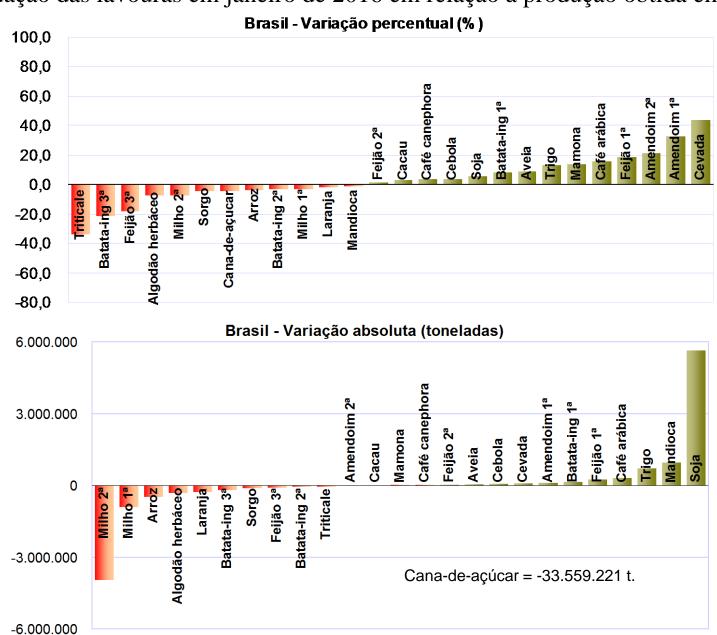
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil

DPE / COAGRO Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA

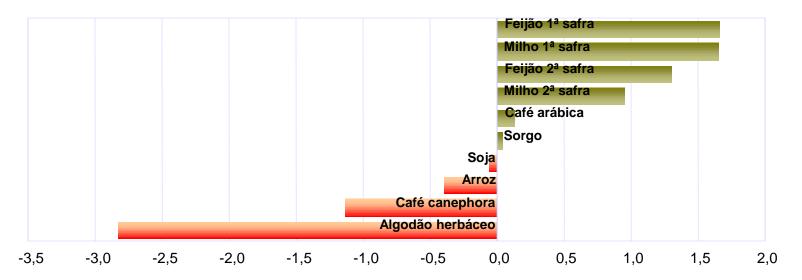


Situação das lavouras em janeiro de 2016 em relação à produção obtida em 2015

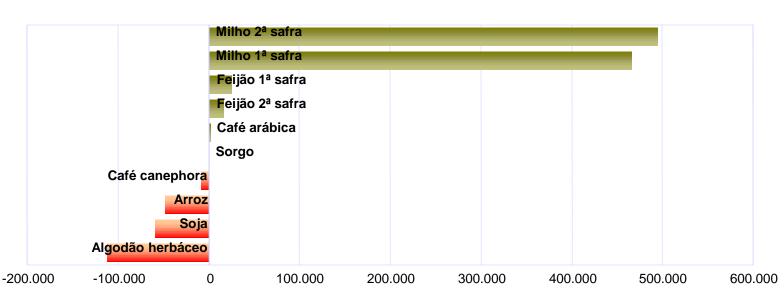




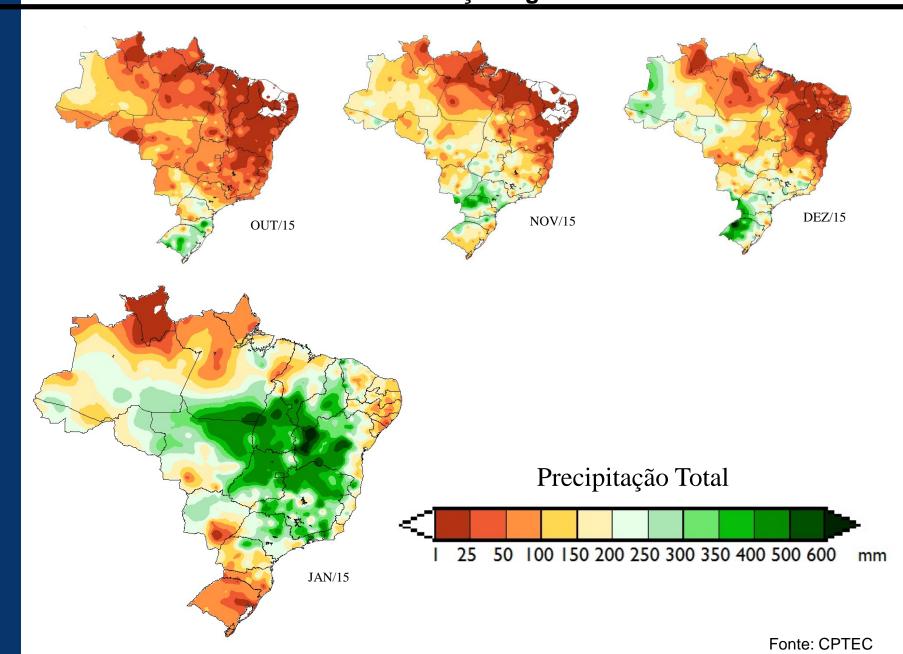
Situação das lavouras em janeiro de 2016 em relação ao 3º Prognóstico Variação percentual da produção - comparação janeiro 2016 / dezembro 2015 – Brasil



Variação absoluta da produção (t) - comparação janeiro 2016 / dezembro 2015 - Brasil

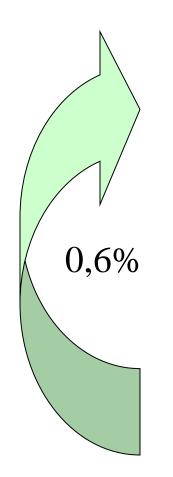








Cereais, leguminosas e oleaginosas Brasil

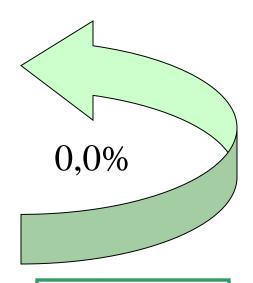


2016 (jan)

210,7 milhões t.

2016 (3° prog) 210,7 milhões t.

2015 (dez) 209,5 milhões t.

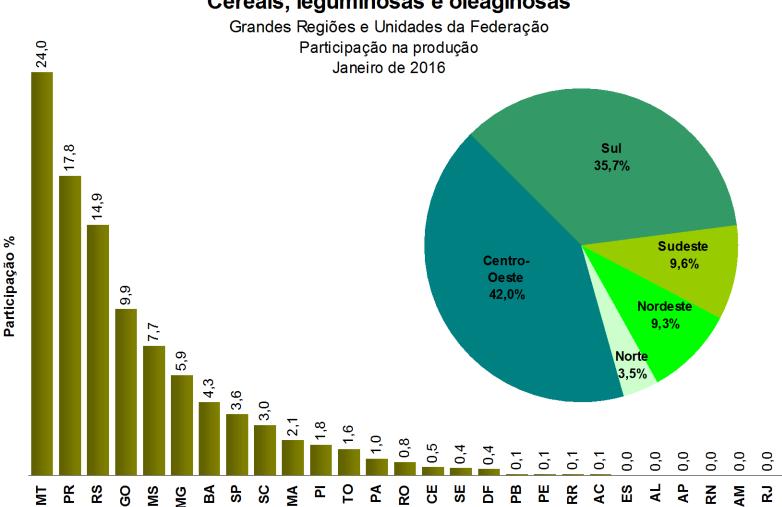


Produtos investigados

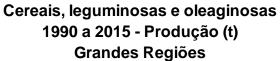
Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale

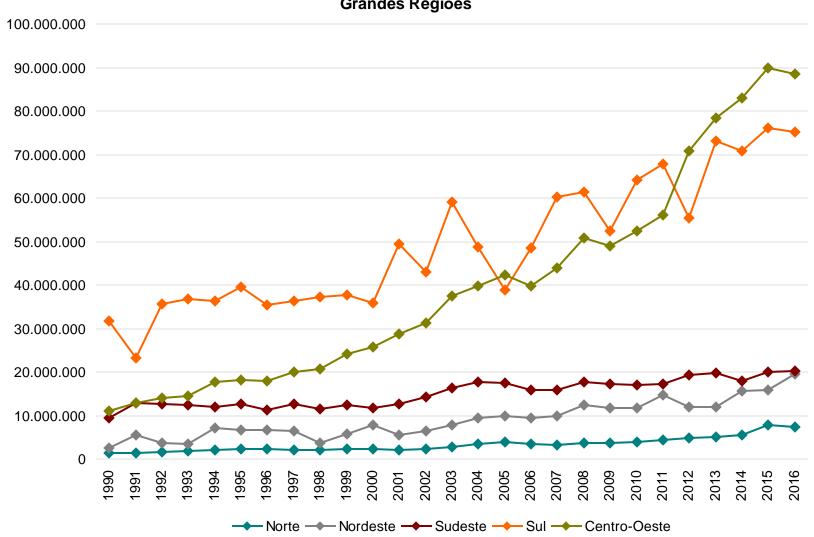




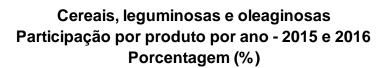


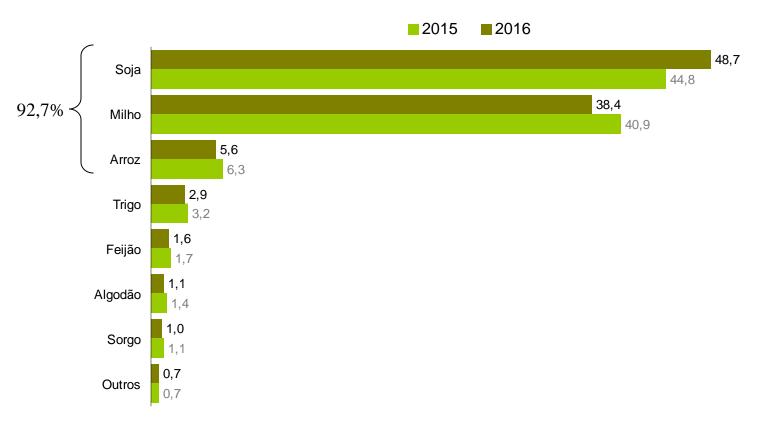




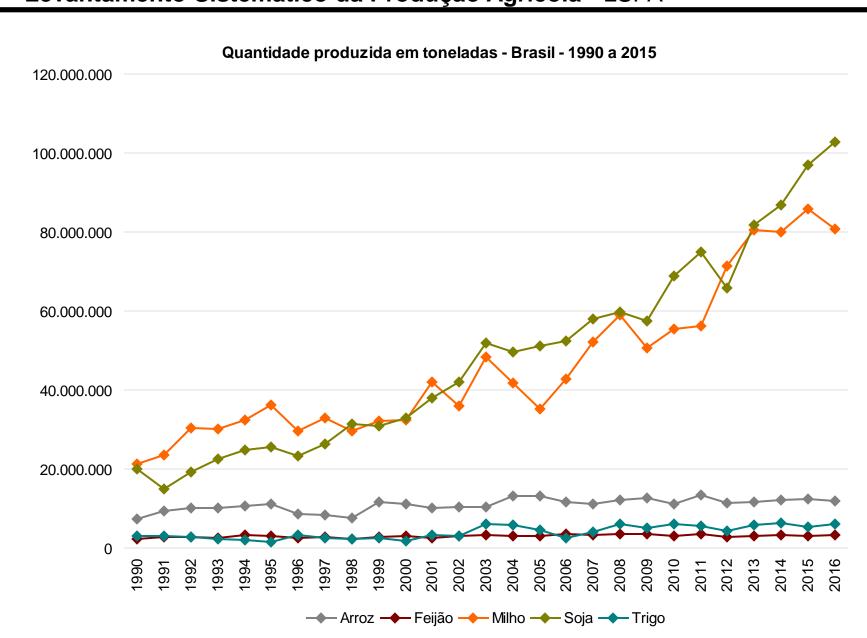




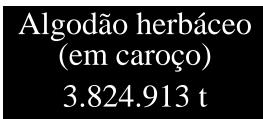




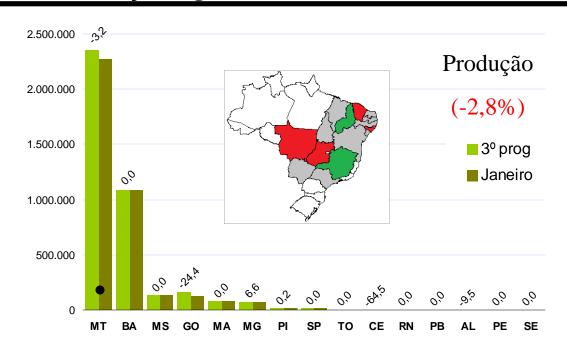


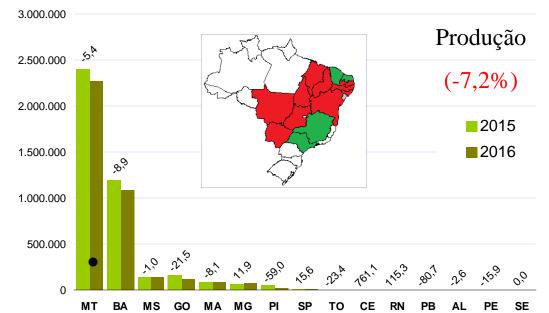








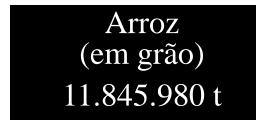




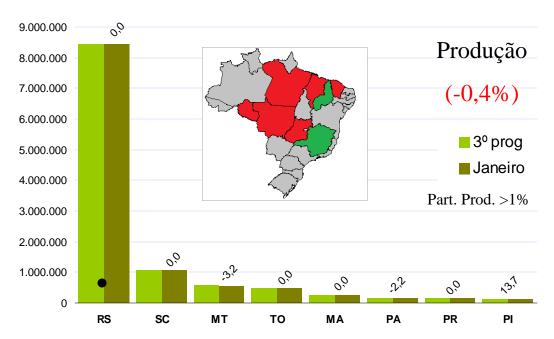
Comentários:

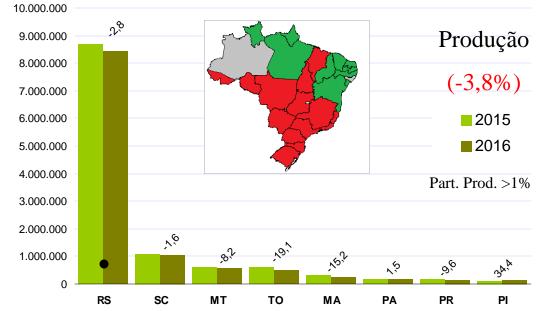
Os dados do mês foram influenciados, principalmente, pelo Mato Grosso, que reduziu a estimativa da área a ser plantada em 3,7%, com a produção passando de 2.351.029 toneladas em dezembro para 2.276.632 toneladas na atual informação. Apesar disso, o rendimento médio subiu 0,5%, passando de 3.844 kg/ha para 3.865 kg/ha.







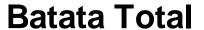


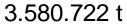


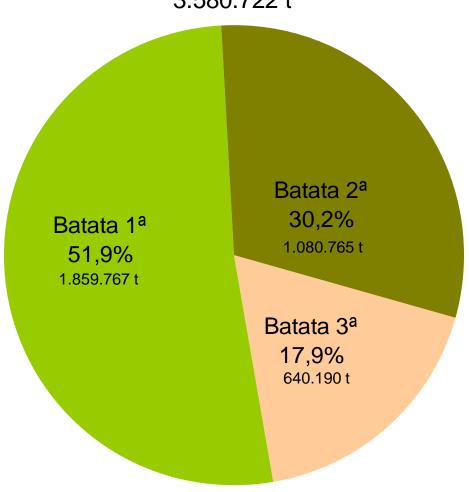
Comentários:

Entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, houve queda de 0,4% na estimativa de produção de arroz, reflexo da área plantada que foi reduzida em 21.172 hectares. O GCEA do Ceará reavaliou a área plantada com o cereal em 12.036 hectares, contra 25.049 hectares em dezembro de 2015, portanto, 13.013 hectares a menos. Os novos números apresentam maior consistência com relação à situação climática vigente nesse início de ano.

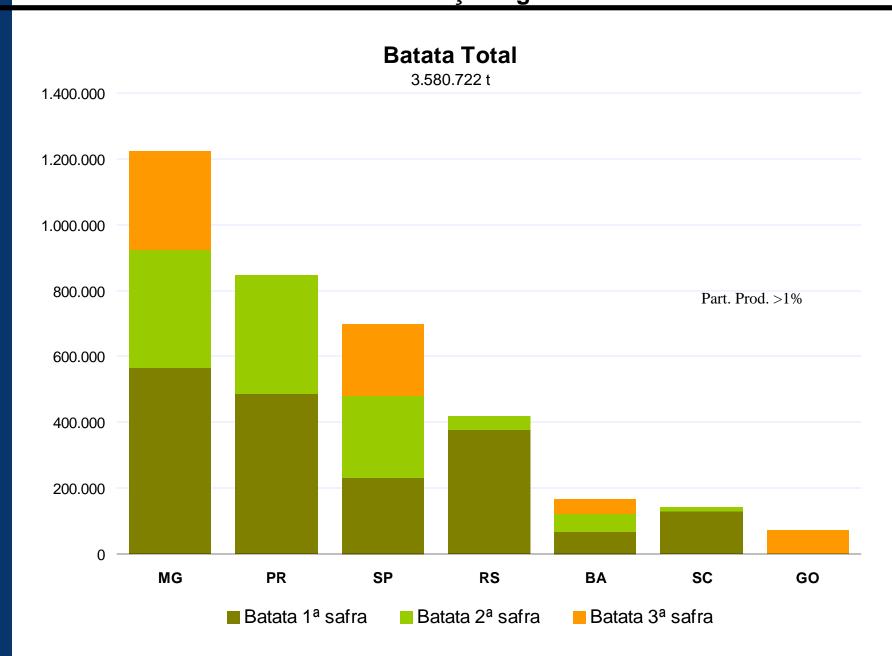












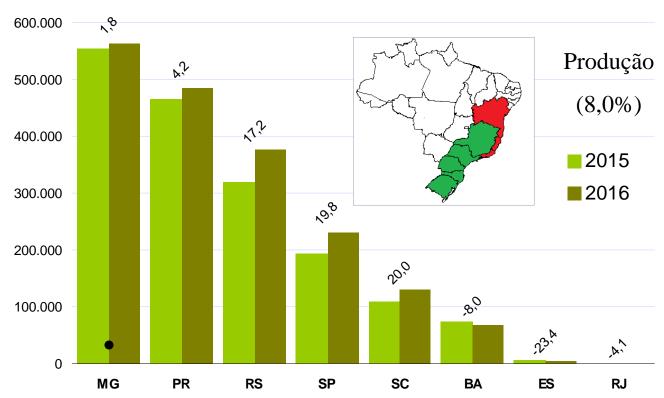






Comentários:

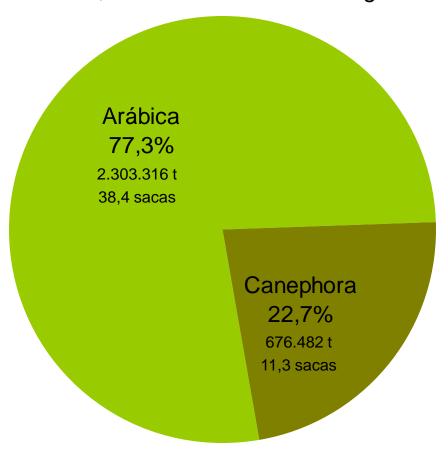
A Região Sul teve a estimativa de produção aumentada nos três Estados: Paraná (4,2%), Santa Catarina (20,0%) e Rio Grande do Sul (17,2%). Em relação à área plantada, houve aumento de 12,5% em Santa Catarina e reduções de 0,3% no Paraná e de 1,8% no Rio Grande do Sul. A estimativa de rendimento médio sofreu aumento de 4,5% no Paraná, de 8,4% em Santa Catarina e de 19,3% no Rio Grande do Sul.



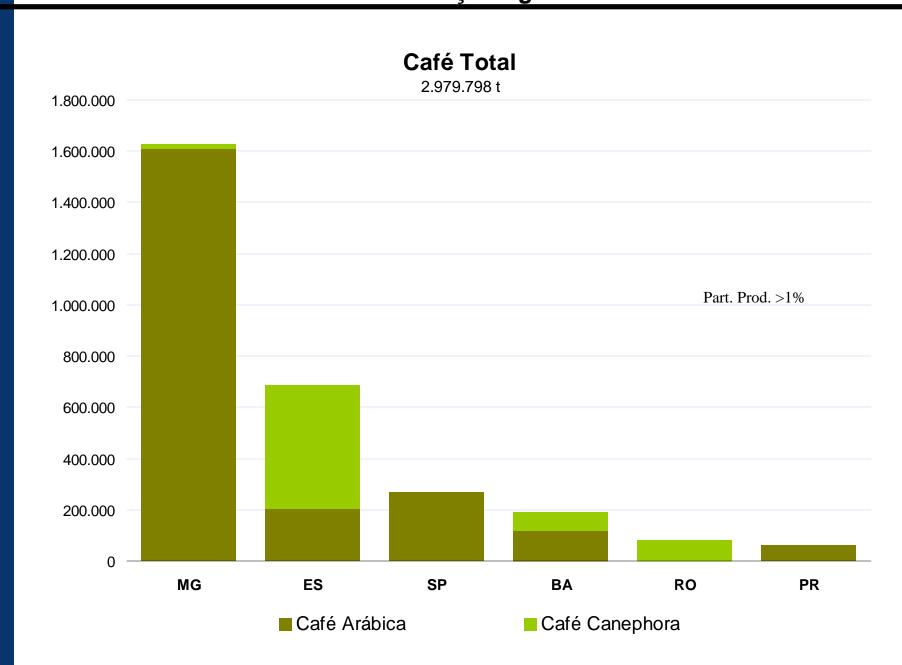


Café Total

2.979.798 t 49,7 milhões sacas de 60 kg



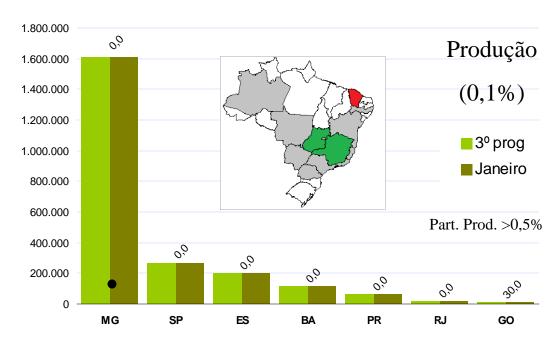


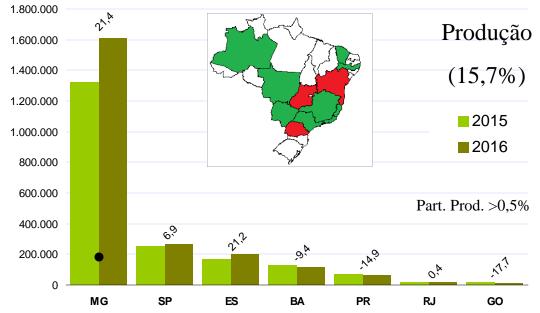












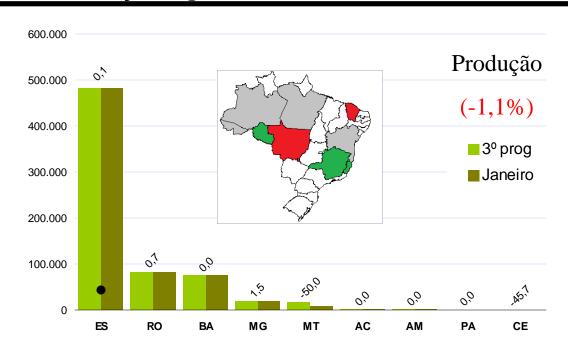
Comentários:

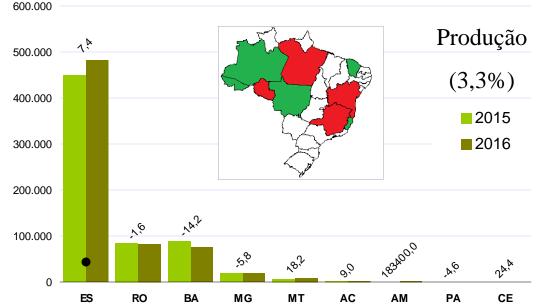
Os dados da estimativa de produção do café arábica praticamente manteve-se em relação a dezembro, apresentando um ganho de apenas 3.130 toneladas ou 52,2 mil sacas de 60 kg. Esse pequeno ganho foi observado em Goiás, que teve sua produção aumentada de 12.100 toneladas na avaliação de dezembro de 2015 para 15.725 toneladas nesta avaliação de janeiro de 2016, um ganho de 30,0%.









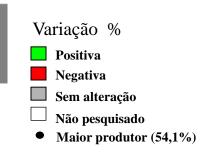


Comentários:

Embora em janeiro houve o retorno das chuvas em algumas regiões de produção, no Espírito Santo, principal produtor do País, as médias ainda estão abaixo das necessárias para recuperar as lavouras ainda ressentidas pela estiagem de 2015.

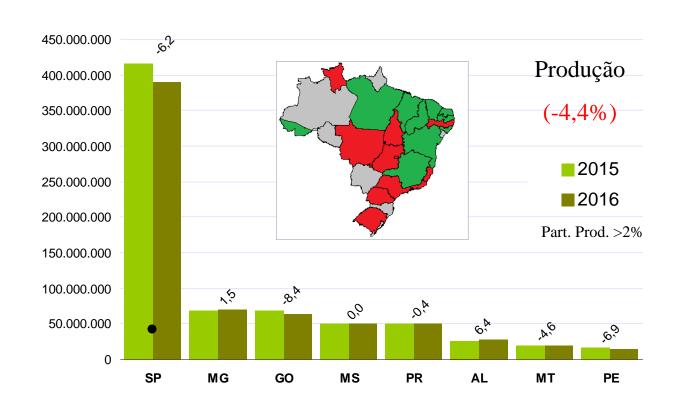






Comentários:

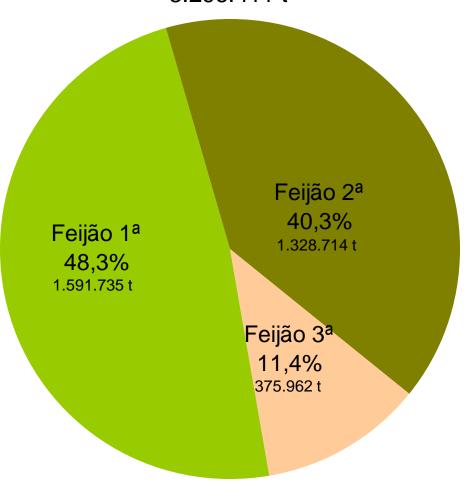
Apesar dos preços do açúcar e do etanol terem aumentado, em São Paulo, as lavouras de cana estão assumindo novo ordenamento em função da proibição da queima e aumento da mecanização da colheita. Como a mobilização de pesadas máquinas demanda logística adicional e custosa, lavouras mais distantes e localizadas em áreas de mais difícil acesso tendem a não serem replantadas.



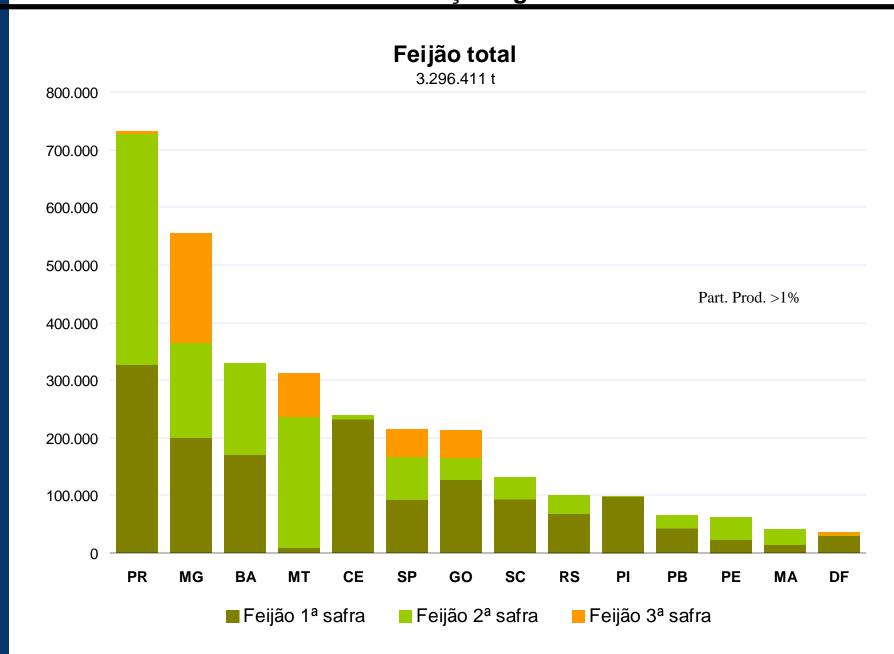




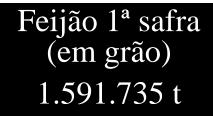
3.296.411 t

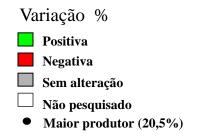


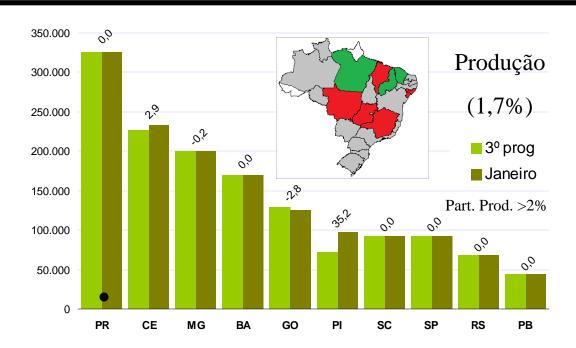


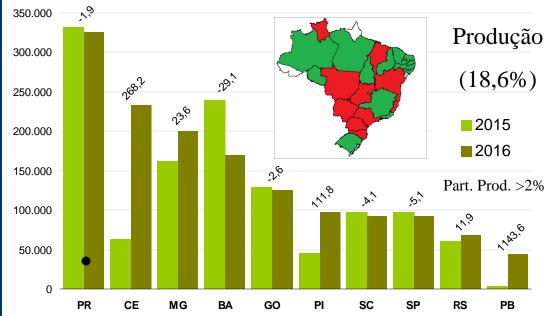










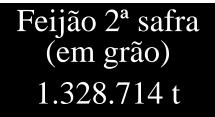


Comentários:

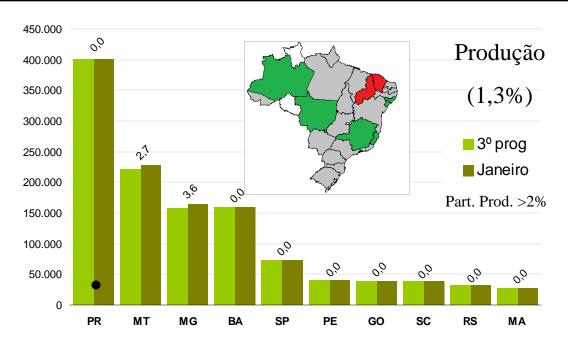
A estimativa da produção de feijão verão cresceu de 1.565.635 toneladas na avaliação de dezembro de 2015 para 1.591.735 toneladas nesta avaliação de janeiro de 2016, ou seja, 1,7%, ajudada pela estimativa de produção do Piauí, que cresceu em 25.318 toneladas.

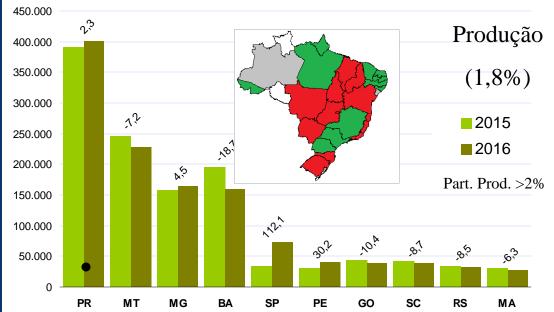
O rendimento médio esperado aumentou 32,7%, de 346 kg/ha para 459 kg/ha.









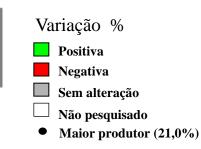


Comentários:

Para o rendimento médio está prevista uma redução de 5,2% e para a área plantada um aumento de 1,3%. O GCEA do Paraná estimou um aumento de 29,7% na área plantada, mas espera uma diminuição de 21,1% no rendimento médio. No Mato Grosso a diminuição de 8,8% na estimativa de área plantada e de 1,8% no rendimento médio determinam a queda na produção. Minas Gerais espera a elevação de 0,7% na estimativa de área plantada e de 2,8% no rendimento médio.

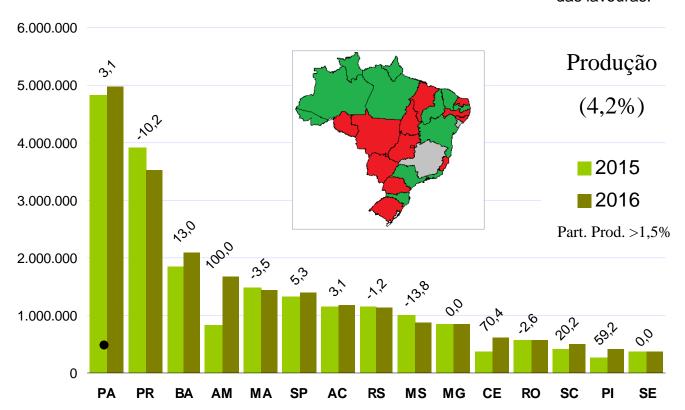


Mandioca 23.711.712t



Comentários:

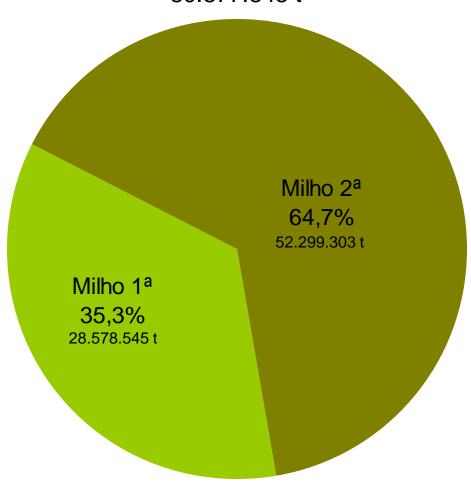
O aumento na estimativa da produção em 2016 se deve ao aumento do plantio em alguns estados da Região Norte, em função, principalmente, de que as lavouras de mandioca demandam menores investimentos que outras espécies agrícolas econômicas e de um clima melhor em 2016 na Região Nordeste, o que também deve incrementar o rendimento médio das lavouras.



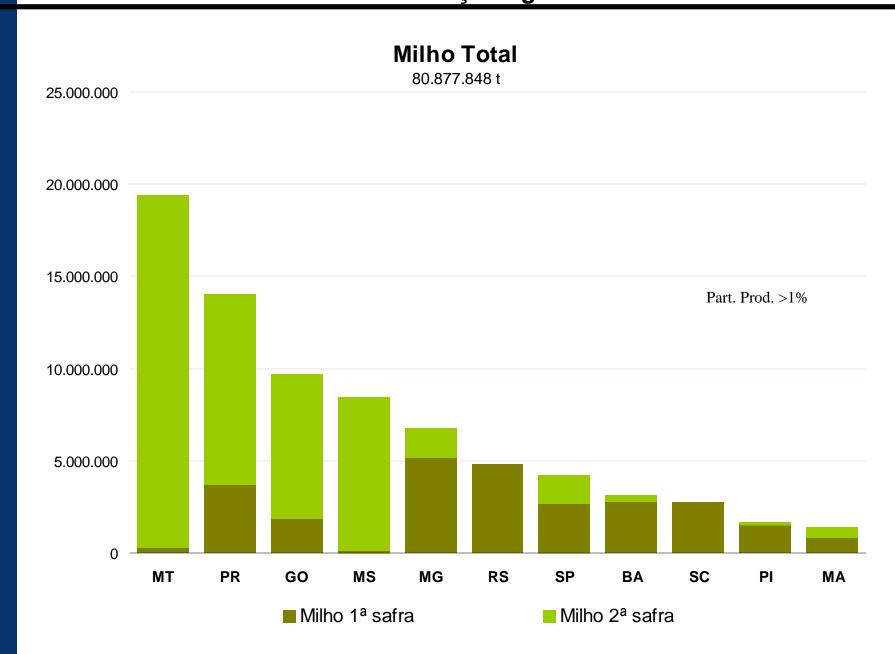




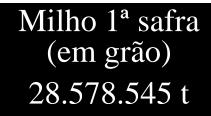
80.877.848 t



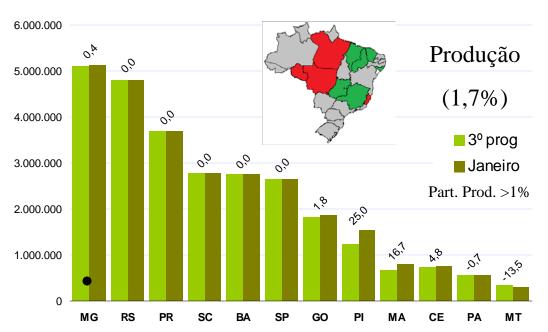


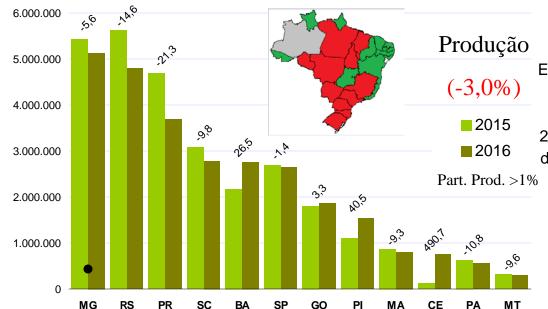








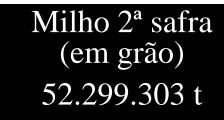


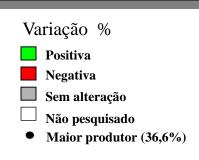


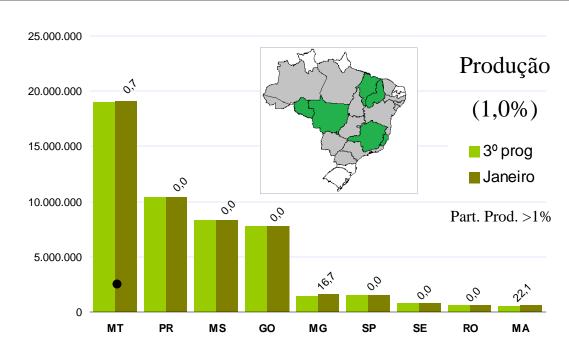
Comentários:

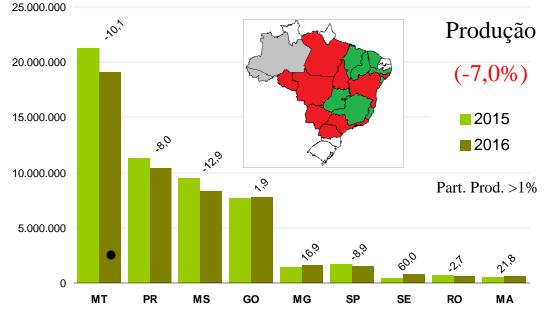
Entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, a estimativa da produção de milho verão cresceu 466,7 mil toneladas, passando de 28,1 milhões de toneladas para 28,6 milhões de toneladas. O rendimento médio esperado passou de 5.054 kg/ha para 5.116 kg/ha, aumento de 1,2%, refletindo a melhora da estimativa de produção, principalmente do Piauí, que aumentou em 25,0% sua estimativa de colheita.







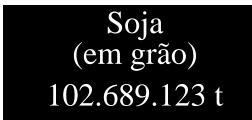


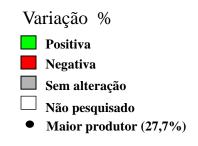


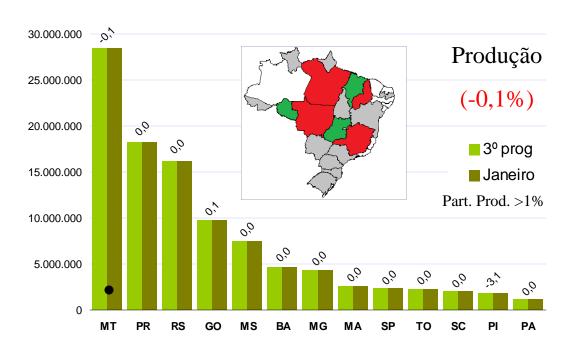
Comentários:

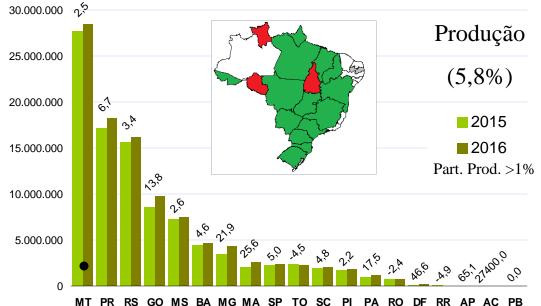
O plantio do milho segunda safra sofre influência negativa do atraso na colheita das culturas de primeira safra. Com possibilidade de plantio fora da janela ideal, a expectativa é que o rendimento médio nacional decaía 7,5% e fique em 5.319kg/hectare, equivalentes a 88,7 sacas por hectare. Em consequência desta queda, a produção foi conduzida para baixo na comparação com a safra de 2015.









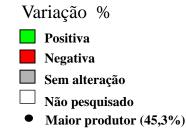


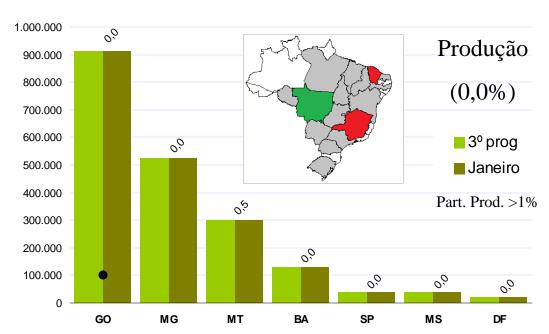
Comentários:

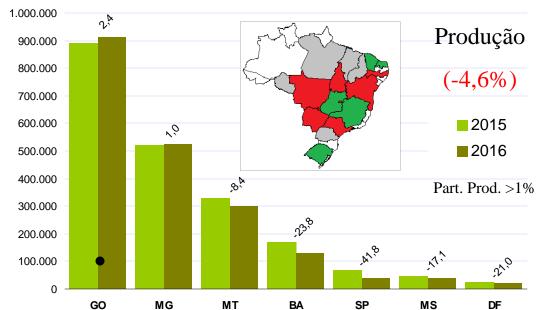
Entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, a estimativa de produção da soja do País foi reduzida em 58.709 toneladas, sendo reflexo das reduções de 58.373 toneladas no Piauí, de 18.997 toneladas no Mato Grosso, de 12.820 toneladas em Goiás e 6.390 toneladas em Rondônia, apesar de compensada em parte pelo aumento da produção de outros estados.











Comentários:

Como a produção de sorgo do país é realizada, principalmente, em época de segunda safra, tendo como principal concorrente o milho 2ª safra, que atualmente encontra-se com preços em patamares elevados, a tendência é que os produtores priorizem o plantio do cereal concorrente.



Os dados do LSPA estão

disponíveis na INTERNET

através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br